



Nos últimos três anos a ÁGUAS DO RIBATEJO registou mais de 300.000 euros de prejuízos com furtos e atos de vandalismo nos seus equipamentos e infraestruturas no universo dos sete municípios onde presta serviços de abastecimento de água e saneamento. Os dados foram revelados esta tarde pelo Presidente da Águas do Ribatejo, Francisco Oliveira após a assinatura de um protocolo com a PSAT – Associação para a Promoção da Segurança de Activos Técnicos, que visa reforçar o combate aos furtos e atos de vandalismo e a prevenção nos equipamentos e infraestruturas da empresa.

Segundo Francisco Oliveira, entre os furtos mais relevantes estão o de uma unidade móvel de desidratação furtada em Marinhais, que custou mais de 80.000 euros; um Tamisador furtado que custou 16.500 euros; uma viatura equipada furtada em Almeirim com um valor de cerca de 20.000 euros (viatura + equipamento); um Posto de Transformação na ETAR do Couço, furtado no dia da inauguração, cuja reposição ficou por mais de 10.000 euros; vários furtos de cobre e inox ascendem a mais de 100 mil euros a que se juntam mais de 300 contadores da água furtados nos sete concelhos e cujo valor unitário de contador mais instalação ronda os 50 euros.

Para além do prejuízo material, estes atos tiveram consequências para as populações que ficaram privadas de abastecimento ou de tratamento de águas residuais.

“Não podíamos assistir a esta onda de furtos e vandalismo sem reagir. Desde logo tomámos

as medidas adequadas, mas precisamos deste reforço que será feito com a ajuda da PSAT que tem já experiência com estas grandes empresas aqui presentes: EDP, REN, EPAL e PT.”, explica o Presidente do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo.

O Presidente da PSAT, António Chaleira, que é também administrador da EDP, referiu que os dados obtidos permitem concluir que as ações protagonizadas pela associação e seus sócios, articulada com a intervenção das autoridades GNR, PSP, PJ e Ministério Público, têm permitido reduzir de forma significativa o número de furtos e as suas consequências.

“Muitas vezes, mais grave que o dano patrimonial é o impacto que estes furtos têm na vida de milhares de pessoas a quem prestamos serviços imprescindíveis como abastecimento de água, no caso da Águas do Ribatejo”

O Presidente da AR acrescentou que “a volatilidade de alguns equipamentos pode colocar em causa a segurança de um bem precioso-a água para consumo humano com que abastecemos 150.000 pessoas.

Por outro lado, o líder da AR quer garantir a segurança dos colaboradores que diariamente têm de se deslocar aos equipamentos para garantir a sua manutenção e bom funcionamento. “Os nossos trabalhadores não podem arriscar a vida quando visitam uma instalação, temos de garantir que existe segurança”, venceu.

Nesse sentido, a AR reforçou a segurança e as medidas preventivas e dissuasoras em colaboração com as autoridades (GNR e PSP)”, disse Francisco Oliveira que explicou que a empresa tem meia centena de equipamentos onde irá funcionar o novo sistema de vigilância permanente ao longo de 24 horas por dia.

Segundo o Presidente da AR, a integração da PSAT – Associação para a Promoção da Segurança de Activos Técnicos, é um reforço significativo nesta estratégia de reforço da segurança junto de equipamentos fundamentais para assegurar o bem estar das populações nos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Coruche, Chamusca, Salvaterra de Magos e Torres Novas num universo de 150.000 pessoas e 3240 km² de área territorial.

A PSAT é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos criada a 13 de fevereiro de 2011 com o objetivo de aumentar a segurança de pessoas e bens em equipamentos e

infraestruturas e reduzir os elevados índices de furtos, roubos e atos de vandalismo em espaços públicos que pelas suas características e localização estão mais vulneráveis em termos de segurança.

A PSAT teve como sócios fundadores a EDP Distribuição, a PT Comunicações SA, a Rede Ferroviária Nacional REFER EPE, a EDP Renováveis Portugal SA, a EPAL Empresa Pública de Águas Livres SA e a REN Redes Energéticas Nacionais SGPS SA .

A PSAT trabalha em parceria com a Guarda Nacional Republicana e PSP, entidades fundamentais neste processo de combate aos furtos e vandalismo do património público e privado e garantia de segurança de equipamentos fundamentais para as populações.

A ÁGUAS DO RIBATEJO aderiu ao projeto da PSAT como membro efetivo no dia 1 de janeiro de 2015.